

## O ESTILO ART DÉCO EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

### AUTORES

**FREITAS, Alexandre de**  
Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

### RESUMO

São José do Rio Preto, cidade de aproximadamente 450 mil habitantes no interior do estado São Paulo, apresentou um significativo progresso econômico seguido de uma expansão urbana nas décadas de 1930, 1940 e 1950. O período desse desenvolvimento coincidiu com a consolidação de um país urbano industrial e com a expansão do estilo Art Déco. Esse estilo teve repercussão modesta em cidades de médio e pequeno porte do interior do Brasil, mas seus traços e sua estética, ainda que com significativas diferenciações, esteve presente em muitas cidades. São José do Rio Preto foi uma dessas cidades.

### PALAVRAS - CHAVE

Art Déco, Arquitetura, São José do Rio Preto.

## **ABSTRACT**

São José do Rio Preto, a city of approximately 450 thousand inhabitants in the interior of the state of São Paulo, showed significant economic progress followed by an urban expansion in the 1930s, 1940s and 1950s. The period of this development coincided with the consolidation of an urban country and with the expansion of the Art Deco style. This style had modest repercussions in medium and small cities in the interior of Brazil, but its features and aesthetics, although with significant differences, were present in many cities. São José do Rio Preto was one of those cities.

## **1. INTRODUÇÃO**

O Art Déco foi um estilo que se destacou no cenário mundial no período entre guerras, 1918 – 1939. Caracteriza-se especialmente por conter propostas de vanguardas modernizantes do século XX e resquícios ornamentais do final do século XIX ligado principalmente às artes decorativas, dentre elas o Art Nouveau (D'ELBOX, 2013; CORREA, 2008).

No cenário brasileiro, esse estilo teve maior repercussão entre as décadas de 1930 e 1950, em especial nos grandes centros urbanos. Contudo, algumas cidades médias do interior do país apresentaram uma arquitetura com traços Art Déco. O estilo teve boa aceitação em um país que estava se modernizando e se tornando urbano industrial.

Construções feitas para abrigar fábricas e cinemas, em muitos casos, tiveram a preferência por esse estilo. Elas eram símbolos no “novo” país urbano-industrial. Em nível mundial havia uma significativa expansão da economia e o estilo dialogava satisfatoriamente com a produção estética do momento.

Em São José do Rio Preto nota-se algumas edificações que possuem traços desse estilo. De forma breve e introdutória, esse artigo pretende evidenciar algumas dessas construções e contextualizá-las ao período histórico.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Pretendemos trazer à tona algumas observações acerca de estilo Art Déco que deixou seus traços em alguns prédios na cidade de São José do Rio Preto, para isso fizemos uma breve análise da bibliografia sobre o tema a nível nacional e relacionamos com o desenvolvimento da cidade. Analisamos algumas imagens e tecemos comentários sobre elas à luz das características do estilo em pauta.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

São José do Rio Preto é uma cidade do interior do estado de São Paulo, dista 450 quilômetros da capital paulista e possui aproximadamente 450 mil habitantes. A localidade teve início em 1852 e foi elevada à categoria de município em 1894.

Isolada no estado de São Paulo, distante dos centros comerciais, teve um significativo impulso de desenvolvimento com a chegada dos trilhos da EFA (Estrada de Ferro Araraquarense) no ano de 1912. Devido a problemas financeiros da companhia EFA, os trilhos ficaram parados na cidade por 21 anos, fator que fez dela um centro de convergência de mercadorias para serem escoadas pela estrada de ferro.

A partir de 1930, São José do Rio Preto começou um relativo desenvolvimento comercial e industrial. Constata-se instalações de órgão estaduais, surgimento de hospitais, inauguração de linhas aéreas, construções de edifícios, criação de faculdades, dentre outros sinais de desenvolvimento. Culminando com um título de município de maior progresso no Brasil no ano de 1957. (FREITAS. 2002)

Essa onda de progresso que ocorreu na cidade coincidiu com o desenvolvimento do estilo Art Déco no Brasil. Esse estilo, como observa Sabrina Carnin Salvador, em sua dissertação de mestrado, esteve presente nos grandes centros urbanos do Brasil, com destaque para as cidades do Rio de Janeiro, Goiânia, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Salvador. No entanto, cidades que apresentavam um desenvolvimento urbano e que não figuravam entre as principais do país também tiveram edifícios com características Art Déco. São José do Rio Preto se encaixa nessa lógica.

A nível mundial, as primeiras décadas do século XX apresentaram uma grande expectativa com avanços tecnológicos, comunicação, novos produtos, novas tendências artísticas etc. Os meios de comunicação trouxeram a possibilidade de conhecer novas artes, houve influência de grafismos pré-colombianos, egípcios; dentre outras culturas que podemos chamar de exóticas. O cinema, as revistas e a televisão tornam o mundo mais conectado e a percepção do moderno chega a vários países. As artes gráficas incorporam o estilo déco, a Bauhaus também exerce sua influência sobre o estilo. (D'ELBOX, 2013. p. 51-89)

No Brasil, essas “modernizações” chegam a partir de 1930, e aqui nota-se:

Um amplo conjunto de temas compõe o repertório decorativo *art déco*, incluindo motivos figurativos estilizados, elementos geométricos abstratos ou formas curvas aerodinâmicas. Tais motivos são inspirados em máquinas, na fauna, na flora, em temas associados a culturas antigas, e na linguagem clássica. Referências associadas a construções egípcias e/ou astecas podem ser identificadas no geometrismo; uso de prisma ortogonal, escalonamento; sobreposição de planos de fachadas e baixos relevos com desenhos geométricos. No Brasil, temas da arte marajoara foram mobilizados na ornamentação de interiores e exteriores de tendências déco. (CORREA, 2008. p. 50)

São José do Rio Preto procurava se modernizar, a indústria cinematográfica vislumbrava um significativo público, iluminação pública, transporte, saúde começam a fazer parte do cenário da cidade. Nessas décadas, 1930-1950, o processo de verticalização de Rio Preto começa a ganhar projeção e surgem importantes edifícios (Diário da Região; Lodi; Arante e Yarak), alguns deles com traços Art Déco.



*Edifício Zini, localizado no centro da cidade. O local abrigou por muitos anos o cine Rio Preto. Foto: Alexandre de Freitas - 2015.*

Dos exemplos de Art Déco na cidade de São José do Rio Preto, destaca-se na região central, o edifício Zini. Construído pelos irmãos Curti, por muitos anos abrigou o Cine Rio Preto, no fim da década de 1990 foi transformado em Shopping, mas manteve a arquitetura.



*Mercadão municipal. Foto: Alexandre de Freitas - 2015.*

O mercadão municipal é outro exemplo da arquitetura Art Déco na cidade, construído na década de 1940 é tombado como patrimônio histórico municipal.



*Edifício Caramuru. Foto: Alexandre de Freitas - 2015.*

Também com traços déco, o edifício Caramuru, inaugurado no fim da década de 1930, foi o primeiro edifício de Rio Preto, até hoje ostenta sua arquitetura no centro da cidade.

Ainda discorrendo sobre o Art Déco, notamos que foi um estilo artístico que influenciou a arquitetura, as artes gráficas e os mobiliários. O marco mais significativo foi o ano de 1925 com a *Exposition Internationale des Arts Decoratifs et Industriels Modernes* em Paris. No Brasil, ao que tudo indica, esse estilo se desenvolveu tardiamente, sendo os anos de 1930 até 1950 como um período no qual se constata uma maior influência desse estilo.

A utilização do concreto armado, a tendência à verticalização, as ornamentações mais geométricas e simplificadas em relação ao Art Nouveau, curvilíneo e floral, fazem do Art Déco uma opção muito interessante em contraposição aos estilos que estavam sendo ultrapassados como o Ecletismo e o Art Nouveau e o que estava ganhando força no Brasil como o Modernismo.

Parece que a sociedade rio-pretense viu no Art Déco uma boa alternativa para uma cidade do interior com um projeto de se modernizar. O primeiro edifício de São José do Rio Preto, o edifício Caramuru, com características Art Déco, foi erguido em 1938, ainda está lá com seus sete andares. Para uma cidade tão distante da capital esse início de verticalização era um sinal de progresso.

Depois do Caramuru outros edifícios surgiram, boa parte deles guardam traços do estilo Art Déco. São exemplos mais significativos o Edifício Zini, antigo Cine Rio Preto e atual Praça Shopping no centro da cidade, construído em 1944, o Mercado Municipal da cidade, construído em 1944 e o prédio da estação ferroviária de São José do Rio Preto, construído na década de 1950.



*Estação ferroviária de Rio Preto. Foto: Alexandre de Freitas - 2015.*



*Prédio com traços art déco no centro da cidade. Foto: Alexandre de Freitas - 2015.*

Nota-se, como em outros edifícios, a presença das marquises, a valorização da esquina, linhas geometrizaras e escalonadas. “Na arquitetura, a partir de construções de maior porte, o vocabulário conquistou o gosto popular e disseminou-se em grandes e pequenas residências e em prédios comerciais”. (CORREA, 2008. p. 54)



*Edifício Curte. Foto: Alexandre de Freitas - 2015.*

Esse edifício, com notáveis traços *déco*, em uma movimentado esquina do centro da cidade, abrigou por muitos anos o cine Curte e o São Paulo. Nota-se a valorização da esquina, as marquises e a simplificação geometrizar de alguns detalhes decorativos.

Comparem a citação a seguir com as características dos edifícios supracitados:

A arquitetura de tendências *art déco* adotou, com frequência, princípios de hierarquização, expressos em formas escalonadas e na ênfase ao acesso principal. A construção, muitas vezes, estrutura-se através de uma composição volumétrica integrando formas geométricas – prismas retangulares, elementos cilíndricos, volumes arredondados ou planos, verticais ou horizontais. Em prédios altos foi comum uma composição de prismas retangulares de diferentes alturas, gerando um escalonamento solidário, com ênfase na altura e busca de monumentalidade. (CORREA, 2008. p. 51)

Como qualquer estilo arquitetônico, muitas ocasiões, circunstâncias e características econômicas da localidade podem influenciar na gramática arquitetônica. Dessa forma, não dá para se falar que São José do Rio Preto tenha prédios Art Déco como as grandes capitais, por outro lado não podemos negar a influência desse estilo na cidade.

Possivelmente as possibilidades que os materiais, de certa forma mais baratos, apresentavam e uma mão de obra menos artesanal e, conseqüentemente, também mais barata impulsionou a construção de prédios no estilo Art Déco em São José do Rio Preto.

Hoje, dentre os prédios com possibilidade de resgate histórico por possuírem potencial de serem considerados como patrimônios históricos culturais, os construídos neste estilo são os que mais se destacam na cidade. Rio Preto tem ocorrências graves de destruição de prédios históricos, a catedral da cidade demolida década de 1970 talvez seja o mais emblemático exemplo.

Entender a importância do estilo Art Déco para memória da cidade é contribuir com a preservação da memória e garantir que as futuras gerações possam analisar as paisagens urbanas da cidade com acúmulos de tempos desiguais, de épocas que guardam na arquitetura a história do desenvolvimento urbano, de um estilo de vida do qual a cidade desfrutou.

## 5. CONCLUSÃO

A cidade de São José do Rio Preto apresentou um significativo desenvolvimento econômico entre as décadas de 1930 e 1940. A modernização da cidade coincidiu com o desenvolvimento do estilo Art Déco no Brasil. Muitos edifícios da cidade foram erguidos sob a influência desse estilo, os quais abrigaram cinemas, mercados, estação ferroviária; dentre outros cujo as características do estilo não se destacaram com toda pujança.

A contribuição desse artigo se dá no sentido de despertar nos pesquisadores o interesse pela temática Art Déco em cidade de porte médio do interior do estado de São Paulo e, com isso, ampliar o repertório de entendimento da importância da preservação dos patrimônios históricos culturais de cidade como São José do Rio Preto.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Lelé, REY, José Luiz; YARAK, Areta. **Quem faz história em São José do Rio Preto**. São José do Rio Preto: THS, 2006.

CORREA, Telma de Barros. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Sér. V. 16. n.2. p. 47-104. jun – dez 2008.

D'ELBOX, José Roberto. **Tipografia como elemento arquitetônico no Art Déco paulistano: uma investigação a cerca do papel da tipografia como elemento ornamental e comunicativo na arquitetura da cidade de São Paulo nos anos de 1928 a 1954**. [dissertação de mestrado] FAUUSP, 2013.

**Diário da Região. São José do Rio Preto**, 19 de març., 2006. Encarte especial.

LODI, Nice. **Os bons tempos do cinema. Diário da Região. São José do Rio Preto**, 24 maio, 2015.

FREITAS, Alexandre. **São José do Rio Preto: surgimento, urbanização e desenvolvimento** [monografia de graduação] Faculdade de Ciências e Artes Dom Bosco de Monte Aprazível, 2002.

SALVADOR, Sabrina Carnin. **As edificações Art Déco na paisagem urbana: um estudo de caso em Criciúma-SC**. [dissertação de mestrado] Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

Fotos presentes no artigo: Alexandre de Freitas - 2015.